O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal valida até as 2 horas de amanhã: Tempo instavel, sujeito a chuvas e trovoadas, com rajadas de muito frescas a fortes. Maxima: 33, 7; minimas: 21,1.

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje
Comunicações radiotelegraficas recebidas até 1 hora: "Pery", ao 6 porto; "Pimenteland", amanhece no porto, "Aurora", á tarde; "Bunkerhill" ás 10 horas; "Cabedello", á tarde; "Italo" amanhece no porto.

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1948 — N. 8.761

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

"ENQUANTO OS HOMENS DISCUTIREM, O PROBLEMA DA PAZ NAO TERÁ SOLUÇÃO"

O embaixador Gilberto Amado dá aos "Diarios Associados" as razões da sua confiança na ONU — Adotada pelo Conselho de Segurança a fórmula de mediação sugerida pelo ministro Raul Fernandes no caso de Berlim — O genocidio e a posição do Brasil

Austregesilo de Athayde
(Para os Diarios Associados)

PARIS, novembro (Via aerea) — O sr. Gilberto Amado tem no quarto dos representantes brasileiros na Terceira Assembléia Geral da ONU, uma posição que lhe assegura vem do grande prestigio intelectual que usufruta entre os delegados estrangeiros. A sua cultura juridica, a experiencia que adquiriu no trato dos negocios internacionais, as amizades que fez no mundo diplomatico americano e europeu e, mais ainda, a seduçao da sua poderosa inteligencia, constituem um patrimonio de primeira ordem que ele tem colocado sempre a serviço dos interesses do Brasil.

Não é apenas pelo estilo de grande escritor que as suas intervenções nos debates politicos de maior responsabilidade da Primeira Comissão despertam o interesse dos seus companheiros. Elas são especialmente importantes pelo conteúdo juridico e pela força de raciocinio com que expõe os principios, coordena e justifica a doutrina, logrando muitas vezes arrastar a maioria á aceitação dos seus pontos de vista, que são sempre os do interesse do nosso país.

A sua eleição, em segundo lugar, com a aquiescencia de quarenta e seis nações, para membro da Comissão Juridica da ONU não resultou apenas do desejo de dar ao Brasil um lugar no grupo de juristas encarregados de promover a codificação do direito Internacional. Foi tambem uma homenagem ao talento, á capacidade de trabalho e á projeção internacional do nome do nosso patricio.

Ouvi do professor Cassin, uma das figuras mais notaveis das letras juridicas francesas neste momento, estas palavras: — "Elegemos M. Amado, porque estamos certos de que ele continuará a esplendida tradição dos grandes juristas brasileiros que têm colaborado na organização da vida juridica do mundo."

Não podia deixar de transmitir aos leitores dos Diarios Associados o pensamento do sr. Gilberto Amado sobre os problemas internacionais mais instantes, no plano das relações entre os povos, e que ele conhece como poucos.

A O.N.U. DETEM AS FORÇAS DA FATALIDADE

"Por maior que seja o nosso pessimismo em relação á eficiencia da ONU, disse-me o embaixador, é preciso dizer que ela suas intervenções nos debates politicos de maior responsabilidade da Primeira Comissão despertam o interesse dos seus companheiros. Elas são especialmente importantes pelo conteúdo juridico e pela força de raciocinio com que expõe os principios, coordena e justifica a doutrina, logrando muitas vezes arrastar a maioria á aceitação dos seus pontos de vista, que são sempre os do interesse do nosso país.

A sua eleição, em segundo lugar, com a aquiescencia de quarenta e seis nações, para membro da Comissão Juridica da ONU não resultou apenas do desejo de dar ao Brasil um lugar no grupo de juristas encarregados de promover a codificação do direito Internacional. Foi tambem uma homenagem ao talento, á capacidade de trabalho e á projeção internacional do nome do nosso patricio.

Ouvi do professor Cassin, uma das figuras mais notaveis das letras juridicas francesas neste momento, estas palavras: — "Elegemos M. Amado, porque estamos certos de que ele continuará a esplendida tradição dos grandes juristas brasileiros que têm colaborado na organização da vida juridica do mundo."

Não podia deixar de transmitir aos leitores dos Diarios Associados o pensamento do sr. Gilberto Amado sobre os problemas internacionais mais instantes, no plano das relações entre os povos, e que ele conhece como poucos.

A O.N.U. DETEM AS FORÇAS DA FATALIDADE

"Por maior que seja o nosso pessimismo em relação á eficiencia da ONU, disse-me o embaixador, é preciso dizer que ela existe para manter, ou melhor, para criar a paz, uma coisa nos cumpre reconhecer: é que a existencia da Organização das Nações Unidas evita um grande mal, o maior de todos, o que acarreta as catastrofes; pelo menos, até agora tem assim acontecido.

Até agora a ONU tem evitado que os problemas escapem das mãos dos homens. As forças da fatalidade não estão livres de se desencadear, enquanto a ONU e tiver com os dados dos problemas em seu poder, enquanto os homens se encontrem para falar, para discutir, para se in ultar mesmo, no bate-boca das assembléias. A que ra, embaraçada pela discussão, calonteia pelo barulho das vo es, não pode impor a sua sentença definitiva.

E' pouco para as promessas e esperanças suscitadas, mas é tudo o que a mundo pode obter por enquanto, o máximo que nos é dado conseguir. O que nos resta é ter paciencia para continuar falando, discutindo, amarrando nos fios das palavras as bombas, os aviões de ataque, as armas e os exercitos

Foi frageil, reconheço, mas o unico meio que possuimos para evitar o desencadeamento do fim."

CAMINHO INDICADO PELO BRASIL

"Para a paz a que se referiu no seu magistral discurso o nosso chefe, ministro Raul Fernandes, para a paz com A lemanha, sobretudo para o acordo sobre Berlim, o caminho unico foi o indicado pelo chefe da delegação do Brasil, e o caminho está sendo seguido pelo chefe da delegação argentina, que se acha na presidencia rotativa do Conselho de Segurança, e teve assim a feliz oportunidade de colaborar nesse assunto transcendente.

Raul Fernandes, com o seu conhecimento dos problemas internacionais, apontou o caminho — o esforço "de mediadores sabios." Esse caminho está sendo trilhado.

Até ontem a atmosfera parecia destorvar-se, dando impressão de que marchavamos para um acordo aceitavel. O pesadelo não se dissipou, mas as bocas dos homens não se cerraram e permanece a esperança de que não se abram as dos canhões."

O PROBLEMA DOS DIREITOS DO HOMEM

"Sobre o problema dos Direitos do Homem, cuja responsabilidade, como delegado do Brasil, cabe agora a você, o nosso pais apresentou um projeto, por meu orgão, valiosas contribuições enviadas pelo Itamarati.

(Continua na 6ª página)

O diretor dos "Diarios Associados" em palestra com o embaixador Gilberto Amado

QUEREM AS POTENCIAS OCIDENTAIS O DEBATE DE BERLIM NA ONU

Adiados os debates sobre a Palestina

Israel não abandonará as áreas que conquistou no Deserto de Negev

Impasse criado pelo silencio hoje, na ONU

PARIS, 17 (U. P.) — O debate da Comissão Politica da ONU sobre a Palestina, chegou sem barulho a um ponto morto, esta noite, quando, ifora os diplomatas arabes, os delegados se recusaram a falar no assunto. A sessão noturna da Comissão foi cancelada porque não havia oradores inscritos. Embora com atraso de uma semana em seus trabalhos, a Comissão esbarrou num silencio de pedra dos seus membros, de modo que o debate ficou adiado até amanhã.

O presidente da Comissão, Paul Henri Spaak, belga, perguntou aos delegados:

— Nenhum de vos deseja falar?

Silencio.

— Certamente, alguem há de querer falar — disse Spaak, mas encontrou novo silencio.

NAO QUISERAM FALAR

Finalmente, tomou a palavra Faris El Khomry, da Siria, que havia acabado de pronunciar um discurso de duas horas, atacando a ONU por ter permitido o estabelecimento do Estado judeu na Palestina.

— Por que não discutir outro assunto esta noite — o assunto da Coreia — para voltarmos á questão da Palestina amanhã?

Spaak votou essa sugestão.

— Concordamos a sessão noturna para tratar da Palestina — disse — e, portanto, representando: — Tratemos deste assunto.

Mas não houve quem se pronunciasse.

— Ninguem vos, senhores. Não há quem queira falar?

Um lugubre silencio continuou. Spaak foi forçado a adiar os trabalhos para amanhã. Fontes britanicas deram a entender que Hector McNeil estabeleceará a linha politica dos ingleses em relação ao assunto, amanhã, perante possivelmente que a Assembléia Geral aprove o Plano Bernadotte de modificar o plano de partilha. Soube-se contudo que somente na proxima semana os norte-americanos manifestarão os seus pontos de vista.

NAO ABANDONARAO AS POSIÇOES CONQUISTADA EM NEGEV

TEL AVIV, 17 (A. P.) — Categorizado portavoz israelita declarou de paz em separado, chegaram a uma pausa. Isto por causa da ordem de paz em separado, chegaram a uma pausa. Isto por causa da ordem do mediador interino das Nações Unidas, Ralph Bunche, para que as forças de Israel voltem as posições que ocupavam em Nagev em outubro. Esta ordem expira na terça-feira, não havendo sinais de que os judeus se estejam preparando para a retirada.

Indispensavel o apoio militar dos EE.UU. à Europa

Para garantir a segurança do Continente e a sua reabilitação economica

WASHINGTON, 17 (R) — O secretario da Defesa dos Estados Unidos, James Forrestal, declarou hoje que a ajuda armada dos EE. UU. á Europa ocidental é indispensavel para garantir a segurança da área e sua reabilitação economica.

Essas declarações foram feitas em entrevista coletiva á imprensa, por ocasião de seu regresso de uma viagem de seis dias pela Europa.

Forrestal negou-se a comentar a amplitude da ajuda militar e as despesas em dolares que acarretará.

"Desejo salientar — acrescentou Forrestal — que não se trata de armamento para a guerra, mas de uma manifestação de confiança nacional, indispensavel á segurança e reabilitação economica".

OPINIAO DE CHURCHILL

LONDRES, 17 (U. P.) — Churchill propôs ao governo britanico que dê pleno apoio á idéia franco-belga sobre o estabelecimento de uma Assembléia Européia e pediu que a Grã-Bretanha colabore em sua torná-la uma "nobre realidade".

Falando na inauguração da Exposição da União Européia, Churchill advertiu os proponentes da União Européia de que não devem tentar, nesta fase, definir muito precisamente a formula de confiança a seguir, e disse que isso surgirá com o tempo.

Declarou que há os que desejam a imediata criação de uma federação politica européia e os que consideram impartical tôda a forma de união constitucional ou organica.

— Cada um desses pontos de vista tem sua parte de acerto e de erro — disse Churchill — Quem pode dizer o que se tornará possivel no futuro?

Afirmou que não se deve subestimar o progresso feito no terreno da cooperação intergovernamental durante os ultimos doze meses.

— Através do Plano Marshall e do Pacto de Bruxelas, aumentam as possibilidades de que não menos do que uma revolução se operou em nossas relações internacionais. Esse mecanismo de consulta e planejamento conjunto deve ser fortalecido e expandido o seu objetivo — declarou Churchill.

ATITUDE BELGA

BRUXELAS, 17 (R.) — Um portavoz militar belga declarou hoje que as "forças armadas da Belgica conservarão sua completa independencia e não ficarão subordinadas a qualquer outro exercito nacional".

O portavoz fez esta declaração ao se referir á visita feita á Belgica pelo marechal Bernard Montgomery, presidente da Comissão de Defesa da Europa Ocidental, há tres dias atrás.

Hoje — acrescentou o informante — nossos troops estão no Reno e será lá que elas lutarão se formos atacados do leste.

Disse ainda o portavoz que o marechal Montgomery examinou com os chefes militares belgas a estandartização de todas as organizações e equipamentos militares da Belgica".

Circulos governamentais belgas anunciaram hoje que o discurso pronunciado recentemente pelo primeiro ministro, Paul Henri Spaak, no qual o chefe do governo belga declarou que "a guerra não está na primeira esquina" foi baseado na plena convicção do "premier" de que a Unibo Sovietica não possui a bomba atomica.

POSIÇÃO DO BRASIL NA ONU

PARIS, 17 (AFP) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Raul Fernandes, concedeu hoje uma entrevista, tratando de varios problemas da atualidade, notadamente a obra realizada até o presente pela Organização das Nações Unidas, as relações entre os paises do "bloco iberico" e os trabalhos dos paises da America Latina.

O Chanceler brasileiro, que preside a delegação de seu pais na Terceira Assembléia Geral da ONU, acha que este organismo teve pleno exito até agora, na sua tarefa essencial, que é a de manter a paz no Mundo e realizou obra notavel, na ordem juridica e nos aspectos economico, cultural e social. Falando dos paises que ainda não foram admitidos na ONU, como Portugal, e Italia, o sr. Raul Fernandes opinou que seus pedidos de admissão não poderão ser renovados com probabilidade de exito, enquanto houver a eventualidade de veto de um dos membros do Conselho de Segurança. O caso da Espanha é, para ele, absolutamente diferente. "Trata-se — disse o Chanceler brasileiro — pelo menos no momento, não de sua admissão na ONU, mas unicamente de se saber se a decisão tomada a seu respeito ha dois anos será ou não anulada ou revogada."

Falando, a seguir, das relações entre Portugal e a Espanha e das repercussões que poderiam ter no Mundo, notadamente na America Latina, declarou o entrevistado: "Os acordos que os governos espanhol e português concluiram durante a guerra mundial e que acabam de renovar não interessam mais que as boas relações de vizinhança entre os dois paises". E quanto á "hispanidade", de que tanto se fala em Madrid, representa, segundo o ministro brasileiro das Relações Exteriores, unicamente "aspirações sentimentais que de modo nenhum poderão afetar o pan-americanismo, que orienta as relações entre todas as Republicas do Novo Mundo, inclusive o Brasil e os Estados Unidos". No tocante á "União Latina", recentemente formada, acha o Chanceler brasileiro que ha pela um ideal que merece ser encorajado e cuja realização não é de modo nenhum uma coisa quimerica", sob a condição de não ser encarada do angulo politico.

Quebrado o ímpeto do ataque comunista na frente de Suchow

Grandes forças "vermelhas" avançam para o sul em direção ao Rio Yangtzé — Truman conferenciará com Marshall sobre o auxilio á China — Os interesses britanicos em Changai

NANKIN, 17 (UP) — O governo admitiu que Suchow foi isolada pela ofensiva de flanco dos comunistas e anunciou o estabelecimento de um serviço aéreo para abastecer os defensores do centro ferroviario de grande importancia, situado 200 milhas ao noroeste de Nankin.

Os dois nacionalistas quanto os comunistas anunciam vitorias espetaculares na batalha do arco acima de Suchow. Do noveiro de noticias contraditorias emerge o fato de que forças comunistas maciças avançam para o sul, na direção do vale do Yangtzé e estão firmemente a oeste do leiro da ferrovia, ao sul de Suchow.

Aviões-transporte estão levando abastecimentos para as forças nacionalistas que defendem a cidade contra os assaltos comunistas.

Circulos militares competentes afirmam que a linha que sejam contidos em toda a linha na fluida frente de Suchow, os comunistas estarão dentro em breve em posição de ameaçar as defesas nacionalistas no rio Hwai, em Pengpu, 100 milhas ao noroeste de Nankin.

BAIXAS COMUNISTAS

NANKIN, 17 (AP) — O Alto Comando chinês, depois de anunciar que os comunistas já perderam 90 000 homens, lançou novas tropas frescas na batalha de Suchow.

Por outro lado, a emissora comunista anunciou que nove divisões nacionalistas "foram aniquiladas", inclusive os 33.º e o 107.º exercitos. Isto deverá representar um total de 90 mil homens. Deve-se salientar, no entanto, que ambos os lados costumam exagerar as perdas do adversario.

Muitas fontes chinesas duvidam que a "vitoria" de Suchow tenha a proporção assinaladas nos comunicados oficiais, mas parece evidente que as tropas de Chiang Kai Chek, na fase inicial da decisiva batalha pelo menos, infligiram uns reves aos exercitos comunistas. Essa proeza foi realizada com um surpreendente emprego de uma coluna de tanques e um macico apoio aéreo. Ambos os lados estão agora concentrando forças para a segunda fase da luta.

REFORÇOS PARA AS TROPAS NACIONALISTAS

Os vespertinos de Nankin anunciam que as tropas do general Liu Ju-Ming, avançando para o norte, procedente de Nankin, reuniu-se as unidades que atacam os comunistas, os quais cercaram Suhsien, 50 milhas ao sul de Suchow. Este é um ponto sensivel. Suchien fica na ferrovia que liga Suchow a Nanquin. Acredita-se que os comunistas estejam a trinta milhas dessa linha. A perda de Suhsien, anunciam pelos comunistas, prejudicaria seriamente as esperanças dos nacionalistas de recuperar a ferrovia.

PRISOES EM NANKIN

NANKIN, 17 (R.) — Oitenta e duas pessoas, inclusive seis jornalistas chineses, foram presas hoje, nesta capital, sob a suspeita de serem agentes comunistas — anunciou o quartel-general da guarnição local.

Sabe-se que os detidos serão julgados por um tribunal militar, marcado sexta-feira ultima, por disseminarem informações desfavoraveis a fim de estabelecer o panico e provocar desordens.

Quatro exercitos, o 12º grupo de exercitos, sob o comando do general Pai Chung Shi, iniciaram uma marcha forçada de 180 milhas, desde a grande base de Hankow, na China central, e estão se aproximando da ferrovia, num ponto não revelado. As tropas frescas do general Pai Chung Shi deverão enfrentar as duas colunas do general Liu Fo Chen, comunista. As forças do Liu, procedentes do oeste, apoiam os exercitos do general comunista Chen Yi, do leste da China, que estão suportando o peso principal da batalha pela posse de Suchow.

A emissora comunista, ouvida pela Associated em São Francisco, declarou que outro grupo de exércitos nacionalistas avança para oeste, procedente da provincia de Honan, numa tentativa para reforçar os nacionalistas. Acrescentou a informação que um grupo de exércitos, o 13º comando do general Kuang Wei, foi interceptado. Presumivelmente, essa interceptação foi realizada pelo general Liu, que ficou a oeste, na mão muito ocupadas, se as forças de Honan, pelo oeste, e os exércitos de Hankw, pelo sul, atacassem simultaneamente.

GOLPE DA AVIAÇAO GOVERNISTA

Parece que a aviação nacionalista, sem duvida alguma, quebrou o ímpeto do ataque vermelho, a leste de Suchow. Ali os comunistas se encontravam expostos, numa planicie, a uma chuva de bombas e balas.

A radio comunista anunciou que o general Huang perdeu uma divisão inteira e duas outras "foram quase aniquiladas", acrescentando que os restos das forças de Huang estão isolados, embora o governo insista em que as mesmas se libertaram do cerco. Os comunistas disseram que os nacionalistas sofreram ainda outro revés a sudeste de Suchow, onde o 107º exercito nacionalista foi desbaratado. E' pelo sudeste que, segundo as acredita, os comunistas tentam fechar o anel em torno de Suchow.

FUZILEIROS YANKEES EM TSINGTAO

WASHINGTON, 17 (A. P.) — O sr. James Forrestal, secretario da Defesa, declarou que a força de fuzileiros norte-americanos, em Tsingtao, na China, será aumentada de 1.000 homens. A força atual conta cerca de 3.600 homens. Forrestal falando á imprensa, declarou que dois transportes partirão da costa ocidental dentro de dois dias, navios portos chineses, a fim de retirar os cidadãos americanos da China. Interrogado sobre se os fuzileiros lutariam contra os comunistas, caso estes capturassem Tsingtao, Forrestal declarou que o unico objetivo dos fuzileiros era ajudar a evacuação dos americanos.

TRUMAN E O AUXILIO A' CHINA

WASHINGTON, 17 (INS) — O secretario interino de Estado, Lovett indicou hoje que a politica futura dos Estados Unidos para com a cambaleante China, começará a ser fixada na proxima segunda-feira quando o presidente Truman conferenciar com o secretario de Estado, general Marshall.

EVATT E TRIGVELIE FAZEM NOVO APELO

Ponto básico: suspensão do bloqueio antes de nova conferencia

Firmes os EE. UU. na questão do Ruhr

PARIS, 17 (AFP) — As Três Grandes Potências Ocidentais — França, Grã Bretanha e Estados Unidos — responderam hoje ao apelo pela solução pacifica da questão de Berlim, dirigido aos Quatro Grandes, há dias, pelo secretário geral da ONU e pelo presidente da Assembléia Geral.

As três respostas foi no mesmo espirito, embora redigidas de maneira diversa. Em conjunto, as Três Grandes Potências Ocidentais, embora reconhecendo o nobre esforço dos srs. Trygve Lie e Herbert Evatt, acham que não se pode tomar nenhuma nova iniciativa para solução do referido problema e reafirmam que o melhor meio para essa solução é a que adotaram — a entrega da materia ao Conselho de Segurança —, achando-se todos todavia dispostos a entabolar negociações com a Russia Soviética desde que esta suspenda o bloqueio de Berlim.

TENTATIVA CONCILIATORIA

Ao mesmo tempo que se anunciavam os textos das três respostas que o secretario geral, recorda a atuação francesa, sua perfeita linha de conduta de cooperação internacional e de paz, destacadamente on que se refere ao caso de Berlim. Sempre achou que o caso devia ser resolvido pela ONU e pelo Conselho de Segurança, sendo que, por fim acordou na entrega do assunto a este ultimo, como o orgão mais qualificado para tal. Infelizmente, a Russia Sovietica não aceitou a proposta dos neutros do Conselho, e isto depois de, inicialmente, recusar conhecer a propria competencia do organismo. E o bloqueio de Berlim continua. Todavia, o caso de Berlim continua inscrito na ordem do dia do Conselho e a França acha que a este é que compete a solução. Termina frisando sua convicção de que a alta intervenção dos srs. Evatt e Trygve Lie contribuirá para um resultado essencial e agradece, assim, em nome de seu governo, a atitude dos mesmos.

RESERVA BRITANICA

— Na sua resposta, em nome igualmente do seu Governo e em delegação de competencia do ministro do Foreign Office, sr. Bevin, o ministro de Estado, sr. Hector MsNeil, agradece a atitude dos duas maiores autoridades da ONU e afirma que a Grã Bretanha está resolvida a ajudá-lose aos demais membros da ONU nas suas diligencias para uma solução do caso de Berlim. Recorda igualmente os esforços pacificos da Grã Bretanha para resolver essa questão mediante entendimentos diretos com o go-

(Continúa na 2.ª página)

Homenagem em Paris ao diretor dos "Associados"

Almoço oferecido pelo presidente do Conselho local, Pierre de Gaulle

PARIS, 17 (AFP) — O sr. Austregesilo de Athayde, diretor dos Diarios Associados, falando hoje perante a Terceira Comissão, a respeito dos direitos da maternidade e da infancia, salientou o enorme esforço realizado pelo Brasil no sentido de proteger as mães e as crianças.

Por outro lado, Austregesilo de Athayde será homenageado no proximo sabado com um almoço oferecido pelo presidente do Conselho Municipal, Pierre de Gaulle.

Nacionalização da grande indústria na Inglaterra

LONDRES, 17 (INS) — A Camara dos Comuns aprovou, esta noite em segunda discussão, a lei de nacionalização da industria do ferro e do aço, por uma votação de 373 x 211.

Fazendo uso da palavra, no final dos debates, antes de votação final, o lider conservador da oposição, Anthony Eden, declarou que a nacionalização da industria do aço será discutida nas proximas eleições gerais" e acrescentou que "não ficou aprovado, ainda, plenamente, o exito da nacionalização. O unico objetivo da lei é pôr fim á livre iniciativa na Inglaterra. E o governo não está se justificando ao correr tais riscos".

Prorrogação dos trabalhos da atual Assembléia da ONU

Apoio dos EE Unidos, Grã-Bretanha e varios outros paises á iniciativa — Transformação em orgão permanente

PARIS, 17 (UP) — Em apoio á proposição apresentada pelas delegações da Bolivia, Panamá, Republica Dominicana e Equador, o delegado dos Estados Unidos á Assembléia Geral, John Foster Duller, iniciou a campanha em favor da prorrogação por um ano da atual Assembléia e converte-la talvez em um organismo permanente da Organização Mundial.

Tambem se manifestaram a favor da proposta de Duller, as delegações da Suecia, Grã Bretanha, Grecia, India e Belgica.

APOIO AMERICANO

Na reunião do Comitê Politico, o delegado norte-americano Duller declarou que são infundados os temores dos que acreditam que a "pequena assembléia" entorpecerá as atividades do Conselho de Segurança. Acrescentou que lamentava que as nações do oriente europeu hostilizassem em a pequena assembléia, mas esperava que as mesmas modificassem sua atitude, no futuro. Ao ser iniciado o debate sobre a proposta norte-americana, de prorrogação da vigencia da pequena assembléia, e se, Dulles foi o primeiro orador.

POUCA UTILIDADE

O primeiro delegado a se orientar á proposição dos Estados Unidos foi o sr. Oscar Lange, delegado polonês, que declarou que a pequena assembléia custa muito dinheiro e suas funções têm pouca utilidade. Acrescen ou que o custo da pequena assembléia é de 70 mil dóla es, cifra que representa 10 % do custo total da Assembléia Geral.

RAZOES LEGAIS

Concluindo sua oração e justificando sua oposição, o delegado da Polonia disse o seguinte: "A continuação desse orgão mismo não cerrinha a aparência objetiva util". Tambem o fiz mos, por razões legais, porque uma tivade as prerrogativas do Conselho de Segurança. Até agora, é verdade, não ocorreu isto, mas suspeitamos que venha acontecer. Por esta razão, a delegação da Polonia não aprova a prorrogação de sua vigencia."

Cabelos sadios, juvenis, fixados mas não colados. Isso você conseguirá usando
BRYLCREEM
O fixador mais que perfeito!

CONFIADA A UM GRUPO ITALIANO A DIREÇÃO TÉCNICA DA FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES

Uma nota da direção deste estabelecimento e a verdade sobre o acordo firmado com a Isota Fraschini — Dois mil tratores por ano e futuramente uma linha de produção de caminhões — Não se dará mais o arrendamento

Aspecto parcial da Fábrica Nacional de Motores

Em nota ineditorial ontem distribuida á imprensa, a diretoria da Fábrica Nacional de Motores desmente uma noticia veiculada por este jornal sobre o arrendamento desse estabelecimento ao grupo industrial italiano Ansaldo. Com efeito, esta nota está apenas justificada, em parte, assim como a noticia por nos veiculada em primeira mão tambem estava apenas errada em parte. Admiramo-nos, por isto mesmo, que a diretoria da Fábrica Nacional de Motores, ao mesmo tempo em que divulgava o seu desmentido, não completava o mesmo com a parte exata e estritamente verdica da primeira nota publicada pelo O JORNAL, pois este desmentido pela metade apenas servia para aumentar a confusão em torno de um assunto de tamanha importancia para a vida industrial do pais. A noticia divulgada pelo O JORNAL estava somente infundada na parte referente ao arrendamento e ao grupo italiano que havia obtido esse acordo. Quanto ao mais tudo que publicamos é inteiramente verdico, devendo-se aquele pequeno engano a uma deficiencia na transmissão da noticia. Hoje, podemos informar em seus detalhes a verdade sobre o que se passa com a Fábrica Nacional de Motores, cuja virtual paralisação tantos prejuizos vem causando ao pais. Diante do fracasso dos planos iniciais da fábrica, que se destinava primeiramente á produção de aviões, a nova diretoria que assumiu sua direção a partir de 1946, quando se transformou em sociedade anonima, tratou de entrar em entendimentos com varias firmas americanas e européias para colocar a usina em condições de produção industrial e economica. Varios grupos, italiano, suiço e americano, fizeram propostas de arrendamento, mas pelos obstaculos legais opostos a tal operação, que dependia, inclusive, de autorização e consulta do legislativo, aquelas propostas foram postas de lado. O proprio diretor-presidente da Fábrica Nacional de Motores, sr. Benjamin do Monte, em abril deste ano, tornou publico uma serie de esclarecimentos de ordem técnica sobre as dificuldades que vinha encontrando para a fabricação em serie de tratores, esclarecimentos esses proferidos em alta de escritorio da sociedade anonima em Nova York. Em vista, porem, da necessidade urgente de encontrar (Continua na 2.ª pág.)